

BOLETIM

PESCADO EM ANÁLISE

Edição #463 | 8 de abril de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



A equipe Seafood Brasil responsável pelo boletim é composta por:



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

[**Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente**](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[**Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.**](#)

APOIO:



Em destaque

Previsões para a Páscoa



Créditos: Pixabay

A proximidade da celebração da Páscoa vem acompanhada de avaliações sobre qual será o desempenho de vendas dos produtos da pesca nessa data, considerada a mais importante do ano para o segmento.

Em reportagem da [Globo Rural](#), o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipessa), Eduardo Lobo, aponta que as vendas de peixe poderão ser até **20% menores do que em 2021**. Segundo o executivo, o principal motivo é a queda na renda do brasileiro associada ao aumento dos custos de produção.

A previsão não é repetida por outros profissionais do segmento, mas Francisco Medeiros, presidente-executivo da Peixe BR, reconhece que **a alta dos custos tem atrapalhado o setor**. Ele também espera vendas menores do que na Páscoa do ano passado, mas pondera que no mês da Semana Santa há uma alta de 20% nas vendas em comparação aos demais. “Vimos uma redução na compra em função da perda de poder aquisitivo da população, e tem que segurar o preço. E o produtor não tem como repassar, as margens ficaram estreitas para toda a cadeia. Há produtores que estão no negativo”, afirma.

Já os supermercados estão mais animados. **Diego Pereira, economista da Apas, espera uma alta de 5% nas vendas dos produtos sazonais da Páscoa**, como peixes, chocolates, vinhos, entre outros produtos. Não apresenta, porém, uma previsão detalhada para o pescado.

Cenário

Balança de 2021

A balança comercial brasileira de itens de pescado em 2021 seguiu deficitária, com **diferença de US\$ 820 milhões entre as importações e as exportações**. No entanto, o desempenho das vendas externas segue encurtando esta distância. É o que aponta reportagem da **Seafood Brasil**. O material também destaca, segundo recorte histórico trazido pelo [Painel do Pescado](#), que as empresas brasileiras apuraram **crescimento de 58% no volume exportado entre 2014 e 2021**, uma alta média de 7% ao ano. Confira a [reportagem](#).

Polêmica da tainha

Uma portaria da Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP) que estabeleceu as medidas de ordenamento, registro e monitoramento da pesca de arrasto de praia no mar territorial de Santa Catarina pode provocar celeuma na próxima safra da tainha, que começa 1º de maio. Isso pode ocorrer pois **não foi estabelecida uma norma que especifique os pontos fixos e a áreas geográficas delimitadas para pesca** dessa espécie. Ou seja, o pescador terá liberdade para atuar em qualquer praia, como destaca o [ND Mais](#). Entidades pedem a adoção de norma complementar para regulamentar o assunto.

Atualização cadastral

Produtores rurais que recebem descontos na tarifa de energia elétrica para a utilização de irrigação e aquicultura estão sendo comunicados pela Copel para a atualização de cadastro exigida pela Aneel, relata o [Sistema Ocepar](#). Neste momento, a orientação se aplica a mais de **1,5 mil propriedades rurais atendidas em baixa tensão, que recebem uma redução aproximada de 70% na tarifa da eletricidade** consumida. A atualização do cadastro deve ser feita pela internet, em um prazo máximo de seis meses a contar da primeira notificação impressa na fatura.

Recorde norueguês...

Mesmo em meio aos desafios logísticos globais trazidos pelo conflito em andamento na Ucrânia e uma nova onda de Covid-19 na China, a indústria de pescado do mar da Noruega conseguiu obter um **valor recorde de 34 bilhões de coroas norueguesas em suas exportações nos primeiros três meses de 2022**. Em comparação com o primeiro trimestre de 2021, o valor das exportações de frutos do mar da Noruega aumentou 22%, com os Estados Unidos sendo o maior mercado, como detalha a [Seafood Source](#).

... e alta no Chile

O Chile fechou o primeiro trimestre com a exportação de 205.517 toneladas de salmão e truta, avaliadas em US\$ 1,677 bilhão, o que representa um aumento de 27% no valor e uma queda de 8% no volume em relação ao mesmo período de 2021, de acordo com os dados

fornecidos pelo Departamento de Estudos do Serviço Nacional de Alfândegas. Comparando os números com o trimestre anterior houve **aumento de 0,7% e 8%, respectivamente em volume e valor**, destaca a [Salmon Expert](#). Além disso, o volume de salmão exportado para a Rússia caiu 46% enquanto para a China triplicou.

Plástico no Ártico

Um estudo divulgado pelo Instituto Alfred Wegener, na Alemanha, alerta que o Ártico apresenta grandes níveis de poluição de plástico, semelhantes às regiões povoadas. Este material chega ao extremo do Planeta através do vento, das correntes oceânicas e do próprio ser humano. Como explicam os autores, o Oceano Ártico recebe cerca de 10% da descarga das águas dos rios de todo o mundo, que trazem plásticos. Além disso, **o plástico encontrado na região é também proveniente das águas residuais das próprias comunidades, e dos navios que por ali passam, como as embarcações de pesca**, detalha a [Isto É Dinheiro](#).

Mais importações

O Brasil acelerou as importações de fertilizantes nos primeiros três meses do ano, diante de um contexto em que as sanções ocidentais a grandes fornecedores como a Rússia e Bielorrússia representam um risco para os carregamentos daqui para frente. Segundo dados da Cargonave, **as importações brasileiras de fertilizantes no ano até março aumentaram 27,4%, com as importações atingindo 10,43 milhões de toneladas**. Rússia, China e Canadá estão entre os três principais fornecedores do Brasil, mostraram os dados repercutidos pela Reuters em matéria reproduzida pelo [Notícias Agrícolas](#).

Como cresceremos

A quinta-feira foi marcada por promessas e reavaliações sobre como se dará o crescimento da economia brasileira em 2022. O presidente do Banco Central, **Roberto Campos Neto, afirmou que a expectativa de crescimento do Brasil deve ser revista ligeiramente para cima** - hoje está em 0,5% -, apesar da guerra na Europa. Para ele, alguns choques do conflito podem ser positivos, como a consolidação do país como produtor de energia limpa, como detalha o [O Globo](#). Já o ministro da Economia, **Paulo Guedes, disse que a economia brasileira deve crescer “em torno de 2%”** em 2022. Para ele, a expansão poderia ser maior, mas será afetada pela alta dos juros, de acordo com o [Poder 360](#). Mas o **Banco Mundial reduziu para 0,7% a projeção para o crescimento da atividade econômica no Brasil em 2022**. O número é o segundo menor para a região da América Latina e Caribe, atrás apenas do Haiti, que deve ter recessão de 0,4%, como destaca a [CNN Brasil](#).

Mais investimento

O Brasil subiu duas posições no ranking de países que mais recebem investimentos do exterior, de acordo com o Índice de Confiança para Investimento Direto Estrangeiro, elaborado pela consultoria Kearney. O País **saltou da 24.ª para a 22.ª posição no**



levantamento mundial, realizado em janeiro, enquanto sua nota subiu de 1,64 para 1,71. Apesar do avanço, o Brasil ainda está muito longe de seus tempos “áureos” como destino de investimento estrangeiro – em 2012 e 2013, por exemplo, a nação ficou na terceira posição da lista, lembra o [Estadão](#).

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.;](#)

APOIO:

